



FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO: POSSIBILIDADES DE MUDANÇA DE ATITUDES POR MEIO DO DESENVOLVIMENTO DO TCC EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Fernando Schlindwein Santino

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS/CPNV

fernando501098@hotmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-7757-8826>

Ana Carolina Faustino

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS/CPNV

carolina.faustino@ufms.br

<https://orcid.org/0000-0002-2059-9466>

Klinger Teodoro Ciríaco

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

ciriacklinger@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0003-1694-851X>

RESUMO

A proposta do plano de estudos em questão vincula-se ao projeto de investigação institucional *Implicações da prática investigativa na mudança de atitude e crença de auto eficácia em relação à matemática no curso de pedagogia*. Especificamente, este plano de ação tem como objetivo compreender em que medida a pesquisa de trabalho de conclusão de curso (TCC), desenvolvida na licenciatura em Pedagogia, contribuiu para a constituição da identidade (VEENMAN, 1984; HUBERMAN, 1995) e, prática pedagógica de professoras que ensinam Matemática em seus primeiros anos de carreira. Desta forma, para a produção dos dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas com duas professoras egressas do curso de pedagogia, uma delas com mestrado em ensino e processos formativos. A escolha das duas participantes da pesquisa deu-se por meio da análise do currículo lattes, onde os requisitos foram, estar no início da carreira, ter realizado o TCC na área da Educação Matemática e, estar atuando em sala de aula no ano de 2018. Para a realização deste estudo, elegeu-se uma metodologia de estudo qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994), de caráter descritivo-analítico, buscando manter um contato direto com as narrativas orais, na perspectiva de dar a voz para as professoras. As entrevistas foram gravadas em áudio e registro fotográfico e, as professoras escolheram os pseudônimos; Helena e Bianca. A professora Bianca explicitou que "[...] eu percebi no decorrer das aulas quando a gente dava atividade de Matemática para as crianças, elas gostavam, eu passava uma semana sem levar os números, e as crianças cobravam. Por que? Porque a gente

trabalhou de uma forma lúdica, uma forma gostosa, brincando com eles, não foi assim: ‘você tem que aprender, porque senão você não vai ser ninguém na vida’”. A professora Helena explicitou que “[...]se eu não tivesse feito o TCC nessa área, e não tivesse estudado isso, eu iria pular conteúdos;[...]a primeira dificuldade que eu teria, seria a mesma dos professores da minha pesquisa de TCC, principalmente em geometria, e no uso do material concreto;[...]busquei para a minha pesquisa [...]sanar as necessidades formativas das professoras que estão em sala de aula, e contribui com a minha formação também;[...] você tem que buscar formas do aluno se envolver com atividade matemática, e não buscar a forma que ele se traumatize com a matemática”. Os resultados preliminares deste estudo trazem evidências de que: I) o desenvolvimento do TCC em Educação Matemática contribui para a constituição da identidade do (a) professor (a) iniciante; II) a pesquisa na área, incentiva para a formação continuada; III) o estudo de relatos de experiência, sobre dificuldades, realizados durante o TCC ajudaram as professoras a superar o choque de realidade no início da docência e; IV) o desenvolvimento do TCC junto com o contato com a literatura da Psicologia da Educação Matemática colabora para a mudança de atitudes (DOBARRO, 2007; BRITO, 1996) e, a ampliação do repertório didático pedagógico do (a) professor (a) no seu início de carreira, possibilitando que ele (a) aborde a Matemática de forma lúdica.

Referências:

BOGDAN, R.C.; BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Lisboa: Porto Editora, 1994.

BRITO, M. Um estudo sobre as atitudes em relação à Matemática em estudantes de 1 e 2 graus. Campinas, SP. 398 f. Tese (Livre Docência) na área de Aprendizagem do Departamento de Psicologia Educacional da Faculdade de Educação UNICAMP, 1996. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/251566>> Acesso em: 20 jun. 2019.

DOBARRO, V. R. Solução de problemas e tipos de mente matemática: relações com as atitudes e crenças de auto eficácia. 2007. 229 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP. Campinas: SP. 2007.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, Antonio (coord). Vidas de professores. Porto – Portugal: Porto editora, 1995.

VEENMAN, S. Problemas percebidos de professores iniciantes. Review of educational Research, v. 54, n.2. 1984, p. 39-68.